

DIRETORA-GERAL.

## EDITAIS

### **EDITAL SELEÇÃO DE ESTÁGIO TRE-RS N. 140/2025**

O Coordenador de Gestão Documental e da Memória, Ermes Marcolin, no uso de suas atribuições legais,

TORNA PÚBLICO, para conhecimento dos estudantes indicados pelo agente integrador de ensino contratado pelo TRE-RS, em conformidade com o art. 9º da Resolução TRE-RS n. 267/2015, de 24 de agosto de 2015, que dispõe sobre o estágio de estudantes no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, que será realizada prova para o preenchimento de 01 (uma) vaga para estágio, no dia 04 de SETEMBRO de 2025, às 15 horas, nas dependências da Coordenadoria de Gestão Documental e da Memória, no edifício situado na Rua Duque de Caxias, n. 350, 10º andar, Centro Histórico, Porto Alegre - RS.

A vaga é destinada à Seção de Gestão da Memória - SEGEM, que integra a Coordenadoria de Gestão Documental e da Memória - CGDOM, para estudantes regularmente matriculados em curso de HISTÓRIA e que estejam cursando entre o 3º e 5º períodos.

O estágio em comento consiste em diversas atividades de apoio aos afazeres da gestão da Memória Institucional, como auxílio às tarefas de seleção, de guarda, de conservação e de divulgação do acervo histórico da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul.

A carga horária será de 6 (seis) horas diárias, 30 (trinta) semanais, cumpridas no horário de expediente da unidade, a combinar, entre as 12 h às 19 h.

O valor mensal da bolsa auxílio é de R\$ 1.455,00 (um mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais) e o valor diário do auxílio transporte é de R\$ 14,00 (quatorze reais) por dia efetivamente estagiado, nos termos da Portaria DG n. 417/2023.

Será assegurado o quantitativo de 10% (dez por cento) das vagas de estágio aos estudantes com deficiência, na forma do § 5º, artigo 17, da Lei n. 11.788/2008.

Considera-se com deficiência aquela pessoa que se enquadra nas categorias relacionadas no artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 5.296/2004, no § 1º, do artigo 1º da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista), e na Súmula 377 do Superior Tribunal de Justiça - STJ: "O candidato com visão monocular tem direito de concorrer, em concurso público, às vagas reservadas às pessoas com deficiência". Considera-se com deficiência, para os fins de ingresso na reserva de vagas, o indivíduo diagnosticado com audição unilateral.

O(a) candidato(a) com deficiência participará em igualdade de condições com os(as) demais candidatos(as) quanto ao tipo de prova, conteúdo, horário da prova e notas mínimas exigidas.

As pessoas com deficiência poderão, na ficha de inscrição, solicitar o recurso de acessibilidade (tempo adicional), desde que realizem, mediante laudo médico, a comprovação de sua deficiência para atendimento de sua solicitação. O tempo de realização das provas para as pessoas com deficiência poderá ser maior do que o tempo previsto para os(a) demais candidatos(as), desde que requerido justificadamente no momento de sua inscrição. Caso o laudo médico não comprove a deficiência declarada no momento da solicitação do recurso de acessibilidade (tempo adicional), o (a) candidato(a) será desclassificado(a).

O(a) candidato(a) com deficiência classificado(a), além de figurar na lista de classificação geral, terá seu nome constante da lista específica dos estudantes com deficiência. O(a) primeiro(a) candidato(a) com deficiência classificado(a) no certame será convocado(a) para ocupar a 5ª vaga que surgir, enquanto os demais candidatos(a) com deficiência classificados(as) serão convocados (as) para ocuparem a 15ª, a 25ª vagas e assim sucessivamente. A presente ordem poderá deixar

de ser observada caso o(a) candidato(a) com deficiência obtenha nota final superior ao(à) candidato(a) aprovado(a) na listagem geral.

Caso não existam estudantes com deficiência aptos e em número suficiente para o preenchimento das vagas disponíveis, serão convocados(as) estudantes da lista geral.

Serão reservadas aos(às) candidatos(as) negros(as) 30% (trinta por cento) do total de vagas existentes, as quais serão preenchidas por aqueles que, no ato da inscrição, se autodeclararem pretos(as) ou pardos(as), conforme o quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, mediante preenchimento de autodeclaração.

Os(as) candidatos(as) negros(as) classificados(as) no certame serão convocados(as) para ocuparem a 3ª, a 6ª, a 9ª vagas, e, assim, sucessivamente, que vierem a surgir.

Comprovando-se falsa a declaração, o(a) candidato(a) será eliminado(a) do processo seletivo e desligado do estágio, caso já o tenha iniciado, e sua vaga será preenchida pelo candidato(a) negro (a) posteriormente classificado(a). A verificação da falsidade da declaração de que trata o item anterior poderá ser realizada a qualquer tempo por provocação de terceiros ou por iniciativa deste Tribunal.

Os(as) candidatos(as) negros(as) que optarem pela cota no ato da inscrição, terão seus nomes publicados em lista geral e lista de cotista racial.

Em caso de desistência ou eliminação de candidato(a) negro(a) aprovado(a) em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato(a) negro(a) posteriormente classificado(a).

A prova consistirá de duas etapas distintas: uma etapa será constituída de duas questões discursivas específicas sobre disseminação de acervos históricos institucionais e a outra etapa será composta de 10 (dez) questões objetivas de múltipla escolha, de caráter classificatório e eliminatório, sendo 07 (sete) de Língua Portuguesa e 03 (três) de noções básicas de informática, realizada em ambiente informatizado, com geração randômica de questões e embaralhamento de alternativas para cada prova realizada.

A nota final será composta pela nota obtida nas duas etapas da prova, após a aplicação da fórmula  $(4.x + 6.y) / 10$ . A prova objetiva (x) possui peso 4 (quatro) e a dissertativa (y) possui peso 6 (seis).

Para fazer a prova é obrigatória a apresentação de documento de identificação original com foto, tal qual carteira de identidade, de motorista, de trabalho, passaporte ou e-Título (para os eleitores que possuem identificação biométrica). Não serão aceitos documentos ilegíveis, danificados, ou ainda, cópias de documentos válidos, mesmo que autenticadas. Caso os documentos do participante tenham sido perdidos, furtados ou extraviados, ele pode apresentar boletim de ocorrência expedido por órgão policial há 90 dias, no máximo, do dia de aplicação da prova.

Dentro do local de realização da prova não será permitida qualquer espécie de consulta e/ou comunicação com outros participantes.

O tempo de duração da prova objetiva e da prova técnica será de 01 (uma) hora. Serão eliminados os candidatos(as) que não acertarem o mínimo de 01 (uma) questão na prova objetiva, bem como os(as) que chegarem ao local previsto para a realização das provas posteriormente ao horário marcado para o seu início.

Não poderão participar da seleção, nos termos do art. 23 da Resolução supracitada, os(as) seguintes candidatos(as):

I - com vínculo profissional ou de estágio junto a advogado ou sociedade de advogados;

II - cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, de titulares de juízo eleitoral, integrantes do Tribunal, servidores ativos do Quadro de Pessoal do TRE-RS, removidos, em exercício provisório, requisitados ou cedidos;

III - candidato(a) a cargo eletivo ou seu cônjuge, companheiro ou parente, consanguíneo ou afim, até o segundo grau;

IV - menor de 16 (dezesseis) anos de idade;

V - filiado(a) a partido político ou que exerça atividade partidária, em cumprimento ao art. 366 da Lei n. 4.737, de 15 de julho de 1965;

VI - que não tenha sido alistado(a) como eleitor(a);

VII - que não tenha inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas da Receita Federal do Brasil, por Unidades que utilizem o Processo Judicial Eletrônico.

Parágrafo único. É vedada a realização de estágio, na modalidade não-obrigatória, pelo ocupante de cargo, emprego ou função da administração pública direta ou indireta, de qualquer dos Poderes da União, Estados, Distrito Federal ou Municípios.

Em caso de empate na nota final, será utilizado como critério de desempate:

1º - maior nota na prova discursiva;

2º - maior nota em língua portuguesa;

3º - maior nota em informática e

4º - maior idade.

O resultado da seleção será publicado até o dia 08 de setembro de 2025 no Diário da Justiça Eletrônico - DJE do TRE-RS, disponível em <https://www.tre-rs.jus.br/servicos-judiciais/comunicacoes-e-publicacoes-oficiais/diario-da-justica-eletronico-dje/dejers>, cabendo ao(à) candidato(a) o acompanhamento da publicação.

Serão admitidos recursos quanto ao resultado das provas, em até 02 (dois) dias úteis, a contar da publicação do resultado do processo seletivo, devidamente fundamentado.

O processo seletivo terá validade por 6 (seis) meses, a contar da publicação do resultado, prorrogável por igual período.

E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, o Senhor Coordenador de Gestão Documental e da Memória mandou publicar o presente Edital.

Porto Alegre, 08 de agosto de 2025.

ERMES MARCOLIN,

COORDENADOR DE GESTÃO DOCUMENTAL E DA MEMÓRIA.

## **EDITAL SELEÇÃO DE ESTÁGIO TRE-RS N. 139/2025**

O Coordenador de Gestão Documental e da Memória, Ermes Marcolin, no uso de suas atribuições legais,

TORNA PÚBLICO, para conhecimento dos estudantes indicados pelo agente integrador de ensino contratado pelo TRE-RS, em conformidade com o art. 9º da Resolução TRE-RS n. 267/2015, de 24 de agosto de 2015, que dispõe sobre o estágio de estudantes no âmbito da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Sul, que será realizada prova para o preenchimento de 1 (uma) vaga para estágio, no dia 03 de SETEMBRO de 2025, às 15 horas, nas dependências da Coordenadoria de Gestão Documental e da Memória, no edifício situado na Rua Duque de Caxias, n. 350, 10º andar, Centro Histórico, Porto Alegre - RS

A vaga é destinada à Seção de Gestão Documental - SEGED, que integra a Coordenadoria de Gestão Documental e da Memória - CGDOM, para estudantes regularmente matriculados em curso de ARQUIVOLOGIA e que estejam cursando entre o 2º e o 6º períodos.

O estágio em comento consiste em diversas atividades de apoio aos afazeres da gestão documental, tanto física como digital, como auxiliar na análise e identificação documental, protocolo, registro, classificação, distribuição, destinação, acondicionamento, digitalização, dentre outras ações envolvendo a gestão arquivística.

A carga horária será de 6 (seis) horas diárias, 30 (trinta) semanais, cumpridas no horário de expediente da unidade, entre às 12 h e às 19 h. As atividades serão exercidas no Arquivo Central na Av. Padre Cacique, 96, Praia de Belas, Porto Alegre - RS.